



Câmara Municipal de Volta Redonda

Estado do Rio de Janeiro

PROJETO DE LEI Nº 161/2023

Dispõe sobre a divulgação da identificação do mutismo seletivo por meio de material impresso e digital.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O Poder Executivo poderá promover a divulgação da identificação do mutismo seletivo através de material impresso e digital.

§ 1º O material impresso e digital deverá abordar o mutismo seletivo como um transtorno de ansiedade que se manifesta antes dos cinco anos de idade, podendo, na idade adulta, ser diagnosticado como fobia social.

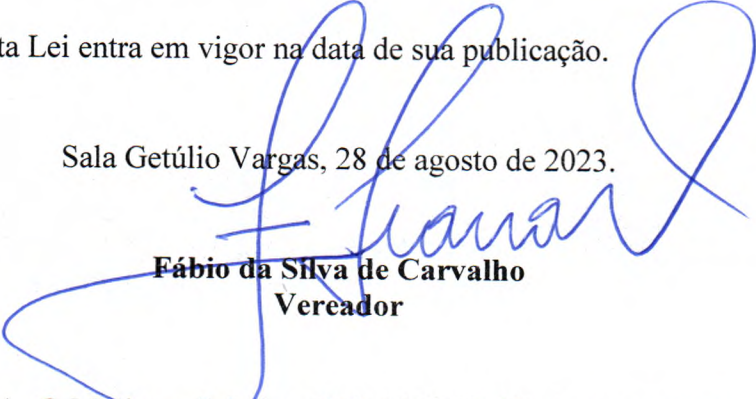
§ 2º O material deverá conter informações que esclareçam as dúvidas acerca das diferenças entre o mutismo seletivo e o autismo.

§ 3º O documento deverá conter basicamente os seguintes fatores: dificuldades de comunicação em um ou mais ambientes sociais, o excessivo comportamento não verbal e falta de contato visual quando estão próximos a pessoas estranhas, timidez excessiva a ponto de não expressarem necessidades fisiológicas.

Art. 2º O material deve destacar que os comportamentos não verbais se manifestam da seguinte forma: por meio de gestos, acenando com a cabeça, cochichando ou sussurrando no ouvido dos pais, usando palavras curtas de forma inaudível.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala Getúlio Vargas, 28 de agosto de 2023.


Fábio da Silva de Carvalho
Vereador

JUSTIFICATIVA: O Mutismo Seletivo (DSM-V/CID 10) é um transtorno psicológico caracterizado pela recusa em falar em determinadas situações e em outras o indivíduo consegue falar. Geralmente envolve pessoas tímidas, introvertidas e ansiosas. Esse



Câmara Municipal de Volta Redonda

Estado do Rio de Janeiro

PROJETO DE LEI Nº 161/2023

transtorno começa quando a pessoa ainda é criança, geralmente fala apenas com algum ou ambos os pais e com algumas pessoas da família. Contudo, não falam com a maioria das pessoas (professores, médicos, dentistas, outros familiares e desconhecidos). A frequência não varia muito, mas é mais comum em meninas. Em adultos é mais comum que sejam diagnosticados como fobia social.

1. O mutismo seletivo é descrito como uma desordem psicológica mais frequente nas crianças. Crianças e adultos com o transtorno são capazes de falar e compreender a linguagem, mas não o fazem em certas situações sociais, quando é o que se espera deles. Funcionam normalmente em outras áreas do comportamento e aprendizagem, mas se privam severamente de participar em atividades em grupo. Como uma forma de extrema timidez, mas a intensidade e a duração a distingue. Como exemplo, uma criança pode ficar completamente calada na escola, por anos, mas falar a vontade em casa.
2. A terapia cognitivo-comportamental tem bons resultados, assim como a Musicoterapia com diversas técnicas como ludoterapia, treino comportamental e psicoeducacional, incluindo o uso de outros meios de comunicação (telefone, gestos, escrita, desenhos...), reforço positivo dos comportamentos desejados, inclusão da escola e dos pais na terapia, praticando em ambientes seguros no ritmo do paciente o que ele precisa fazer em outros ambientes mais hostis. A terapia varia bastante dependendo do terapeuta e da gravidade do caso e há pouca literatura em português sobre o tema. Há uma ONG americana especializada no assunto, com várias pesquisas na área, somente com publicações na língua inglesa. Psiquiatras costumam receitar remédios para transtornos de ansiedade e depressão (ISRS ou ansiolíticos) para minimizar os sintomas e facilitar o tratamento.

É válido mencionar que, em alguns casos, o mutismo seletivo pode ser confundido com autismo. A distinção entre os dois é essencial e pode ser feita ao observar o comportamento da pessoa em diferentes situações e contextos. Enquanto indivíduos autistas tendem a ter dificuldades de comunicação em todas as situações, aqueles com mutismo seletivo conseguem se expressar normalmente em ambientes familiares e sociais restritos, mas evitam fazê-lo em outras circunstâncias. Ademais, pessoas autistas frequentemente apresentam interesses limitados e comportamentos repetitivos, o que não é comum em indivíduos com mutismo seletivo.

Dessa forma, conto com o apoio dos meus colegas na aprovação do presente Projeto.

Prot. 2566/23
KFL